

Porto Alegre, 29/5/34.

Caríssimo Pilla,

Abraços. Desde tua primeira de despedida, não tive mais carta tua. A última minha foi há três anos na reapreção de tua viagem. Mas recusaste o recebimento da publicação de Tacuarembó, então, o teu casamento foi completo.

Mas recusei durante esse tempo por que esperava ver em que paravam as coisas...

O meu gallo andou mettendo umas "paradas" e depois quando a caixa abriu... elle, aparentemente, obedeceu, mas bem, o chão. Mas foi tudo para despi-tar, está claro.

Depois daquelas trocas de rios, de encontros de bairros, tudo tornou-se mais indiferente. Confusões e rios e o que se viu.

O mesmo caso val tua do Rio, completa ausência de cartas de homens, porque, minha confiança em outros países que elle viu, ouvir e chorar por lá. Em anos mais não sei do que se trata.

O Maneiro com tudo - se por muitos dias em absoluto nos últimos. No penúltimo avião, porém, escreveu as tuas e a minha, em linguagem fria do seu habitado. O mesmo homem lecto repõe a caixa, que não me sobrou ainda, o que é seu Pilla! O mesmo foi de rematadas copias da carta do Maneiro. Por esse rios

Como disse, escrevo melhor informas sobre o que e' isto
que o vender este mundo e mais ante sobe...

Os fumes da Rio e S. Paulo, mas em os do Rio Grande de
apenas e' pague e mais o agulto. To logo se' promulgada
a Constituiçao.

Como em to tempo por mais, pois entre escrevendo por
meu hon. de pezar o vofes de' escricao e ante' por o perden
o correio de' to' fazer para Tacacumbá.

Arise- em logo e' de' cebas este' e di- anos e condece
o pensamento de' to' e de' cas Fiepo. Como vai este
mundo de' ? Mas mais em escrever de' puz e de' puz
Rio - Vale to' ja e' paraffim para acell-o -
e' mais mais to' bem e economizar - se conistat
mente a obras suas.

Porque cada de' mais se' em puz e' viciais
de' intermedio do Viango
Saudades amadas as to. De' Si e' or
familia Abacos o' p' estudos e' tie caro
Fiepo. Lo Lusudo

P. S. Escrevo to' o ultimo
relatorio da Casa Fortuna